Morte

Antes, Durante e Depois.

Tudo aquilo que nasceu,
definitivamente morrerá.
Nascer e morrer não é algo do Ser,
o Ser é permanente.

- Gnani Purush Dadashri

Portuguses

Table of Contents

www.dadabhagwan.org

Portuguese translation of the English book "Death Before, During and After..."

Como exposta pelo Gnani Purush "Dadashri"

Morte
Antes, Durante e Depois

Originalmente Compilado em Gujarati por:

Dra. Niruben Amin

Tradução para o português do livro em inglês"Death Before, During and After..."

TRIMANTRA

Os Três Mantras (Trimantra) Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida

(Recite este Mantra cinco vezes toda manhã e noite)

Namo Vitaragaya

Eu me curvo Àquele que está totalmente livre de todo apego e

Aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos da raiva,

orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e

Definitive

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que dividem o

Conhecimento da libertação com outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão

ajudando outros a alcançá-lo também

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo a todos os Santos de todos os lugares que receberam

o Conhecimento do Ser

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma negative

Mangalanam cha Savvesim

De tudo o que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

Om Namo Bhagavate Vasudevaya

Eu me curvo a todos que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos

para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. Auto Realização
2. Quem sou Eu?
3. Evite Confrontos
4. Adapte-se a Tudo
5. A Culpa é de Quem Sofre
6. Preocupações
7. Raiva
8. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
9. Pratikraman
10. A Essência de todas as Religiões
11. A Ciência do Karma
12. O Atual Tirthankara Vivo.
13. Morte
14. Trimantra
15. A Prática de Humanidade

*****

LIVROS DE DADABHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere

2. The Fault Is Of the Sufferer

3. Avoid Clashes

4. Anger

5. Worries

6. Who Am I ? A.M.Patel

7. The Essence Of All Religion

8. Science of Karma

9. Whatever Happened is Justice

10.Pratikraman 28. Harmony In Marriage

11.Self Realization

12. Right Understanding to Help Others

13.Death : Before, During & After..

14. Shree Simandhar Swami

15. Tri Mantra

16. Ahimsa : Non-Violence

17. Aptavani – 1

18. Aptavani – 2

19. Aptavani – 4 and Untruth

20. Aptavani - 5

21. Aptavani - 6

22. Aptavani - 8

23. Aptavani - 9

24. Autobiography of Gnani Purush

25. Brahmacharya

26. Flawless Vision

27. Generation Gap

29. Life Without Conflict

30. Money

31. Noble Use of Money

32. Pure Love

33. Science of Speech

Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, 'Dada Bhagwan' manifestouse completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza complete para todas as questões espirituais, tais como: 'Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?' etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: "Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus

(*Bhagwan*); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.

****

A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado Dada Bhagwan (Dadashri), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (*satsang*) e concedeu Autorrealização aos buscadores espirituais, como um nimit um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização, como um fazedor instrumental.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e

habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.

*****

NOTA SOBRE ESTA TRADUÇÃO

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como “Dadashri” ou “Dada”, realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati. Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati. Para certas palavras em Gujarati,

várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda desta Ciência espiritual. O conteúdo entre colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.

****

Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra

Ser com “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com “s” minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush*.

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou “Você” e “Seu” entre aspas simples no início de uma sentença, referese ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Eu desperto e o eu que interage com o mundo.

Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina “ele” e o pronome “dele” foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “dele” inclui “dela”.

*****

PREFÁCIO

Muitas pessoas têm medo da morte. A morte faz as pessoas ficarem melancólicas e se afundam na tristeza. Todos terão que testemunhar a experiência da morte em algum momento da sua vida. Durante tais momentos, centenas de perguntas a respeito da verdadeira natureza da morte podem surgir na mente da pessoa. Quando ela não encontra nenhuma resposta, fica perplexa. As pessoas têm um desejo ardente de descobrir o mistério em torno da morte. Muito tem sido escrito sobre o assunto, mas é tudo um mero exercício intelectual.

O que é a morte? Como era antes desta morte? O que ocorre no processo? O que acontece depois da morte? Quem pode falar sobre a experiência da morte? Os mortos não podem falar de suas experiências. Aqueles que nascem não têm conhecimento da sua existência prévia. Ninguém sabe o que acontece antes do nascimento e depois da morte. É por isso que o mistério de como alguém atravessa o período antes, durante e depois da morte permanece sem solução. Dadashri, através de seu *Gnan*, expôs todos os mistérios da morte exatamente como são.

Quando se aprende sobre os fatos que cercam a morte, seus medos serão aliviados.

O que se deve fazer quando um ente querido está morrendo? Qual é nosso verdadeiro dever? Como podemos

melhorar a sua próxima vida? O que devemos fazer depois da morte de nosso ente querido? Com qual entendimento devemos nos manter calmos e equilibrados?

Qual é a verdade por trás da crença comum das pessoas sobre as oferendas cerimoniais para um parente morto? Qual é o significado das várias cerimônias socialmente prescritas após a morte? Estes rituais beneficiarão os mortos? Devemos realizar tais rituais? Este livro esclarece todas estas perguntas de forma sucinta.

Quando os mistérios da morte, que criam medo nas pessoas são expostos, encontra-se um consolo infalível diante de tais situações na vida.

Um *Gnani Purush* é alguém que se mantém separado de seu corpo e de todos os eventos relacionados ao corpo, separado do nascimento e morte. Ele se mantém constantemente como 'Conhecedor e Observador' de seu corpo. Ele vivencia o estado eterno do Ser, livre da escravidão do nascimento e da morte. O *Gnani Purush*, através de Seu *Gnan*, Vê tudo como é, e nos fala francamente sobre o mistério da vida, da morte e da liberdade de ambos.

A Alma é eterna. Está além do nascimento e morte. É Conhecimento absoluto. O Ser é o Conhecedor e Observador absoluto. A Alma não tem nascimento ou morte. Apesar disso, através de seu intelecto, o homem percebe e vivencia o ciclo de nascimento e morte. Então naturalmente, a

principal questão que surge é como ocorre o nascimento e a morte? Durante o nascimento e a morte, o que mais, além da Alma, que está presente? O que acontece a todos eles? Quem é que renasce? Como isso acontece? Quem é que vai e vem? Como se estabelecem as sequências de 'causa e efeito' e 'efeito e causa'? Como isso pode ser interrompido? Como o tempo de vida é determinado? Do que depende o tempo de vida? Quem, exceto o *Gnani Purush*, pode dar respostas científicas exatas a essas perguntas eternas?

Além disso, quais são as leis que regem a entrada de uma Alma terrena em várias outras formas de vida? Quais são as causas e consequências do suicídio? O que são espíritos? Existem fantasmas? Quais são as leis que regem as mudanças de lugar da vida terrena? O que sustenta todas as diferentes formas de vida? Como se pode alcançar a libertação de um planeta em particular? Para onde a Alma que alcança a libertação vai? O que é *Siddha Gati*? Todos esses detalhes serão revelados neste livro.Ninguém além do *Gnani* é capaz de explicar com tanta exatidão e detalhes, a compreensão e as qualidades da Alma e do ego.

Pode-se alcançar um estado livre do nascimento e da morte através de esclarecimento de todos os mistérios da vida e morte. Tais fatos serão encontrados neste livreto e irão beneficiar os leitores nos aspectos espirituais e materiais.

- Dra. Niruben Amin

Morte Antes, Durante e Depois

Parte Um

Liberdade dos Ciclos de Nascimento e Morte

Interlocutor: Como se pode escapar dos ciclos dolorosos de nascimento e morte?

Dadashri: Essa é uma pergunta muito boa. Qual é o seu nome?

Interlocutor: 'Chandubhai'

Dadashri: Você é realmente 'Chandubhai'?

Interlocutor: Sim

Dadashri: 'Chandubhai' é apenas o seu nome, não é?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Então quem é você? Todos nós concordamos que 'Chandubhai' é o seu nome, mas quem é você.

Interlocutor: Eu vim aqui para saber tudo isso.

Dadashri: Uma vez que você encontrar a resposta para esta pergunta, vai se libertar dos ciclos dolorosos de nascimento e morte.

(Pg.2)

Até agora tudo que fez, foi feito em nome de 'Chandubhai'. Voce não deveria ter guardado pelo menos alguma coisa para você mesmo (Alma pura)? Tenha cuidado e esteja preparado para enfrentar a grande traição.

No momento da morte, a natureza tira de você seu nome e tudo o que pertence a esse nome: o seu saldo bancário, propriedades, família e até mesmo as roupas. Tudo. Sendo assim se você perguntar: 'O que virá junto comigo?' A resposta é: 'Todos os conflitos criados por você com aqueles que conheceu nesta vida irão acompanhá-lo'. Tudo é confiscado pela natureza quando morre, portanto, você não deveria fazer algo para o seu verdadeiro Ser: a sua Alma?

Envie Presentes Para Sua Próxima Vida

Quando você faz coisas para os outros que não são seus parentes, quando lhes dá felicidade através de suas doações de alimentos, medicamentos, ou conhecimento, você vincula karma meritório (*punya*) e vai colher os frutos de tais atos em sua próxima vida. Se tiver vivido uma vida de não-

violência, de tal modo que nem um único ser experimente medo de você, isso, novamente, vai render grande karma meritório para a sua próxima vida.

Se fosse possível, a qualquer um, levar coisas materiais para a próxima vida, as pessoas levariam tudo. Eles tomariam, até mesmo, um empréstimo de milhões de dólares. Por isso, é uma coisa boa que ninguém leve qualquer coisa consigo.

A Ilusão Chamada Maya

Maya faz você nascer, casar-se e também, causa a sua morte. Não importa se goste ou não, não tem escolha neste assunto. Mas certamente não é *maya* que domina. Você é

(Pg.3)

o dono e por isso tudo foi acertado conforme seus próprios desejos. Esta vida é o saldo líquido, o balanço de tudo que desejou em sua vida anterior, e com base nisso, agora *maya* está comandando tudo. Portanto, não faz sentido reclamar agora. Você tinha aprovado este balanço final e colocou-o nas mãos de *maya*. *Maya* é a força que faz você esquecer o Ser.

A Vida É Uma Prisão

Interlocutor: O que é a vida na sua Visão iluminada?

Dadashri: A vida na minha Visão iluminada é uma prisão. Existem quatro tipos de prisões: Aqueles que estão no céu estão na prisão de vigilância simples com todos os confortos. Os seres humanos estão em uma prisão simples. Os animais estão em uma prisão de intenso trabalho e provações. Os que estão no inferno estão em uma prisão com uma vida longa de dor e tortura.

A Serra Está Cortando Este Tronco (Vida) Desde O Momento Do Nascimento

O corpo está morrendo lentamente a cada segundo, mas as pessoas se dão conta disso? Não, até que um tronco caia completamente partido em dois pedaços é que as pessoas dizem que o tronco foi cortado. No entanto, já estava no processo de ser cortado a partir do momento em que a serra o tocou pela primeira vez.

O Medo Da Morte

Há medo constante neste mundo. O mundo nunca é desprovido de medo nem por um momento. Em qualquer ocasião em que alguém não está sentido medo, está vivendo na ignorância da verdadeira natureza deste mundo. Isso acontece porque as pessoas estão adormecidas, mesmo quando seus olhos estão abertos [ou seja, as pessoas estão em um estado de ignorância da realidade deste mundo].

Interlocutor: Dizem que a Alma nunca morre. Ela é eterna.

Dadashri: A Alma nunca morre, mas enquanto você não se tornar a Alma (Autorrealizada), vai experimentar o medo. Você não tem medo da morte? Se algo vier a acontecer com seu corpo, vai começar a ter medo de morrer. É por causa de sua convicção e crença de que você é esse corpo e que é *'Chandulal',* que existe a morte. Mas se esse foco e a crença não forem unidos com o corpo, então a morte não pode tocá-lo.

Yamraj - Deus Da Morte Ou Destino?

Eu quero me livrar de todas essas superstições e falsas crenças na Índia. Todo o nosso país é atormentado e arruinado por causa de superstições, falsas crenças e rituais. Garanto a vocês que não há um ser como *Yamraj* (Deus da morte). Quando as pessoas me perguntam o que é, eu digo-lhes que é simplesmente o destino, a lei do Karma, o que resulta na morte. Eu digo isto exatamente como Vejo no meu *Gnan*. Não é baseado em nada que li. Estou dizendo isso através da minha Visão do *Gnan*, não através destes olhos físicos.

O que Acontece Depois Da Morte?

Interlocutor: Qual a forma de vida que haverá depois da morte?

Dadashri: Durante o momento da morte origina-se um balanço das ações ao longo da vida. Isto acontece uma hora antes da morte. Se alguém acumulou coisas em sua vida, tomando o que não lhe pertence por direito, seja dinheiro ou mulher, ele irá para o reino animal. Qualquer coisa adquirida pelo uso desonesto do intelecto irá levá-lo ao reino animal. Se tem sido decente e humano, voltará em

(Pg.5)

forma humana. Após a morte, há apenas quatro diferentes formas de vida nas quais pode-se nascer. Aqueles que destroem casas e vidas das pessoas para seu próprio ganho vão para o inferno. Aqueles com qualidades super-humanas, que apesar de serem feridos por outros, não revidam e permanecem benevolentes, vão para o céu.

Total Engajamento No Serviço Ao Outro

Use sua mente, palavras, corpo e Alma para ajudar aos outros. Se usá-los somente para si, reencarnará numa forma de vida inferior, como uma árvore, por exemplo. Nessa forma aprisionada será forçado a servir aos outros. As pessoas vão desfrutar de suas frutas e usarão a sua madeira. Você sofrerá como árvore por centenas anos. Por isso, Deus avisa para usarem sua mente, palavras, corpo e Alma para ajudar aos

outros. Tendo seguido isso, se você tiver problemas, fale com Ele.

Outras Formas De Vida Para Visitar

Interlocutor: Após deixar o corpo, precisamos voltar aqui?

Dadashri: Não há outro lugar para ir. Aqui mesmo ao nosso redor, todos esses bois e vacas, cães e gatos não são outros senão nossos próprios tios, tias e outros parentes de nossa vida passada. Veja como eles olham para você e às vezes até os lambem com amor? Então não os machuque ou prejudique-os. Cuide bem deles.

Bilhete De Volta

Interlocutor: Porque a forma de vida animal, por exemplo, vacas e búfalos são partes dos ciclos de nascimento e morte?

Dadashri: Por vidas infinitas, as pessoas passaram pelo

reino animal à medida que sobem em direção ao nascimento humano. Destes, apenas 15% subirão mais alto. O resto veem aqui com um bilhete de volta para formas de vida inferiores. Pessoas que enganam seus clientes com a venda de produtos adulterados e aqueles que tem prazer com coisas que não pertencem a eles, todos ganham um bilhete de volta. Todas essas tendências os levarão para vida no reino animal.

Consciência De Vidas Passadas

Interlocutor: Por que nós não lembramos das nossas vidas passadas, e o que aconteceria se lembrássemos?

Dadashri: Aqueles que não sofreram, de forma alguma, no momento da morte, são os que podem se lembrar de suas vidas passadas. Aqueles com pensamentos e condutas honestas também podem se lembrar. Há tremendo sofrimento no ventre de uma mãe e esse sofrimento juntamente com o sofrimento no momento da morte, torna-os inconscientes, de forma que não se lembram de nada.

Faça Um Balanço Da Bagagem Da Próxima Vida No Momento da Morte

Um homem de oitenta anos de idade, estava se aproximando do momento da morte em um hospital. Mesmo

com tempo de vida limitado, tudo o que ele conseguia pensar era quem tinha e quem não tinha ido visitá-lo no hospital. Homem tolo! Em vez disso, deveria estar ensando no seu corpo, que estava a ponto de deixá-lo muito em breve. Ele deveria estar pensando na ‘bagagem’ que levará para sua próxima vida. Qual utilidade para ele se esse ou aquele amigo veio ou não visitá-lo?

Mantenha Simples

Um senhor idoso falece após muitos cuidados médicos e atenção. As pessoas que vêm para sua vigília fazem

perguntas detalhadas sobre os eventos que levaram à sua morte. O sobrinho dele diz que o médico pensou que era gripe, mas ele morreu devido a febre da malária.

Eles perguntam quem era o médico e o sobrinho lhes conta. Quando ouvem o nome do médico, imediatamente atacam o sobrinho dizendo foi tolo por chamar aquele médico em particular. Outros também começam a criticá-lo por tomar uma decisão errada. As pessoas são assim; vão tirar proveito daqueles que são simples.

Seria melhor não ter contado nada a eles que nada incomum havia acontecido, só que o idoso teve febre e faleceu. Dê-lhes uma explicação superficial ou então criarão mais problemas.

Cuidando Das Pessoas Queridas No Momento da Morte

Interlocutor: O que membros da família e pessoas próximas devem fazer quando uma pessoa amada está prestes a morrer?

Dadashri: Você tem que ser extremamente cuidadoso assistindo e cuidando de uma pessoa em seu leito de morte. Gentilmente aceite tudo o que ela diz. Nenhuma de suas frases deve ser negada e todos os seus pedidos devem ser satisfeitos. Faça o que for necessário para mantê-la feliz, e mesmo quando for indelicada, seja gentil em troca. Ela pode pedir um pouco de leite. Dê-lhe imediatamente. Se queixar-se que o leite está muito ralo e aguado, traga um outro copo de leite de melhor qualidade imediatamente. Faça o que for preciso para deixá-la confortável.

Interlocutor: Então, não há a necessidade de se preocupar com o que é certo e errado?

Dadashri: Não existe tal coisa como certo ou errado neste mundo. Continue a fazer o que está fazendo para

mantê-la feliz. Seja gentil e paciente com ela como você seria com uma criança.

A Correta Meditação No Momento Da Morte

Interlocutor: Há certos rituais que as pessoas são orientadas a praticar na sua última hora de vida. Alguns Lamas realizam determinadas atividades na sua última hora de vida. Os Lamas tibetanos dizem que quando uma pessoa está em seu leito de morte, falam para a Alma do moribundo como partir. Algumas pessoas recitam o *Gita* para que boas palavras sejam ditas ao moribundo em sua última hora. Estes rituais têm algum efeito?

Dadashri: Não, esses rituais de última hora não resolvem nada. É possível para alguém compensar todas as perdas ocorridas durante um ano inteiro, simplesmente tendo um lucro no final do ano?

Interlocutor: Não, não vai funcionar.

Dadashri: Por que não?

Interlocutor: O balanço refletirá todas a transações do ano inteiro.

Dadashri: Na mesma moeda, é a soma final de todas as atividades de toda a vida de alguém que é trazido à tona. Ao realizar estes rituais, as pessoas estão enganando os moribundos e todos ao seu redor. Eles os estão fazendo de tolos, dando falsas promessas.

Interlocutor: Dada, quando uma pessoa está em seu leito de morte e no final de sua vida, está consciente e se nesse momento alguém recita nos seus ouvidos o *Gita* ou quaisquer outras escrituras religiosas.

Dadashri: Isso só deve ser feito a pedido do moribundo. Pode-se ler somente se ele desejar ouvir.

(Pg.9)

Eutanásia: Morte Misericordiosa

Interlocutor: Quando alguém está sofrendo de uma doença crônica onde não há cura, não parece justo prolongar o sofrimento. O que está errado em ajudá-lo a encerrar o sofrimento? A este respeito, é difícil acreditar que ao ajudá-los através de uma morte misericordiosa, que seu sofrimento continuará na próxima vida.

Dadashri: Ninguém tem o direito de fazer isso. Nós temos o direito de tratar e cuidar bem deles, mas não matá-los.

Interlocutor: Onde está o benefício para nós em prolongar o sofrimento?

Dadashri: Qual é o benefício em matá-los? Quando você mata um homem em sofrimento, perderá seu direito de nascer humano novamente. Isso vai contra os princípios da humanidade.

Companhia Somente Até A Pira Funerária

A fronha nesse travesseiro vai continuar sendo trocada, mas o travesseiro permanece o mesmo. Quando a fronha fica puída, ela é descartada. Da mesma maneira esta nossa cobertura, este corpo, também será descartado.

Este mundo é vazio e sem substância. Mas não se pode dizer isso abertamente neste mundo. As pessoas vão ao cemitério com seus entes queridos, mas não estão tão dominadas pela tristeza que nunca voltam para casa. Todos voltam para casa, incluindo a mãe em luto, que acaba de enterrar seu filho.

Interlocutor: Se o falecido não deixar herança para a família, vão chorar e reclamar. Mas se ele deixou o suficiente, vão permanecer em silêncio.

Dadashri: Sim, derramam lágrimas porque ele os

(Pg.10)

deixam sem nada. Em suas mentes, o culpam por não deixar nada e arruiná-los. É por causa da falta de *punya* da própria família -atos meritórios- que ele não deixou nada para eles. E é por causa dos maus karmas do falecido que o mesmo acaba sendo amaldiçoado e acusado.

Todos os que acompanham o funeral voltam, não é? As pessoas fazem companhia ao morto? Realmente, tudo isso é

um show. As pessoas criticam os que não choram e os que não ficam de luto, como sendo insensíveis. Eles acusam aqueles que choram como sendo emocionais e melodramáticos. Então o que quer que cada um faça, há um problema de qualquer maneira. O mundo criticará de qualquer forma.

Na área de repouso, perto da pira funerária, você pode vê-los compartilhando petiscos enquanto a cremação está acontecendo. Você não viu isso?

Interlocutor: Eles realmente comem petiscos!

Dadashri: E não é? O que fazer num mundo assim?

As pessoas se relacionam com palavras rotineiras como ‘bem-vindo’ ou ‘adeus’, mas não assumem responsabilidade por elas. Você assume alguma responsabilidade? Nem mesmo por sua esposa?

Interlocutor: Não

Dadashri: O que você está dizendo! Um homem adora sua esposa e diz que ele não pode viver sem ela e ainda assim não iria para a pira funerária com ela!

Aniversário Da Morte

Interlocutor: O que os familiares devem fazer no aniversário da morte de um ente querido?

Dadashri: Eles devem orar a Deus e pedir que Deus abençoe seu ente querido onde quer que ele ou ela possa estar.

Para Onde O Ente Querido Foi?

Interlocutor: Como podemos saber onde uma pessoa está depois de sua morte?

Dadashri: Você precisa de um tipo especial de conhecimento para isso. Mesmo se souber isso, não tem utilidade ou valor. Se enviasse profundas orações interiores e mensagens, elas irão alcançá-lo. Então quer saber o paradeiro de alguém? Você perdeu um de seus parentes?

Interlocutor: Meu querido irmão faleceu recentemente.

Dadashri: Ele não pensa mais em você e você continua pensando nele? Sabe o que significa quando uma pessoa morre? Significa que todas as contas (*Karmicas*), dele e suas, já estão encerradas. Então tudo que pode fazer quando lembrar-se dele é pedir ao Senhor que lhe conceda paz. Sempre que se lembrar do seu irmão, deve orar pela paz dele, onde quer que ele esteja. O que mais você pode fazer?

Sob A Confiança De Deus

Dadashri: Pergunte o que você quiser. Pergunte qual é a maneira de alcançar Deus e como se livrar de quaisquer obstáculos no caminho, para que possa removê-los para você.

Interlocutor: Meu filho morreu em um acidente. Qual é a causa desse acidente?

Dadashri: Tudo o que vê acontecendo ao seu redor, a olhos nus, neste mundo; tudo o que você ouvir com seus ouvidos, é tudo verdade relativa; não é a verdade absoluta. Como pode o seu filho ser seu quando nem

(Pg.12)

mesmo o corpo não permanece como seu? É somente por causa das interações sociais e do mundo terreno que ele é considerado seu filho. Ele não é seu filho na realidade. Na realidade, até mesmo o seu corpo não lhe pertence. Só o que permanece com você eternamente é considerado seu. Portanto, sua crença de que seu filho é realmente seu, o faz infeliz e cria problemas. Agora que o seu filho se foi, era a vontade de Deus, então, deixe-o partir.

Interlocutor: Isso é verdade. O que eu tinha, era propriedade de Deus e Ele tomou de volta.

Dadashri: Sim, é tudo propriedade de Deus.

Interlocutor: É devido ao nosso karma ruim que ele morreu desse modo?

Dadashri: Sim, é o karma ruim do seu filho e seu também. Se seus karmas fossem bons, então o resultado seria bom também.

As Vibrações Interiores Alcançam Os Mortos

Quando os pais se preocupam e choram por seus filhos que faleceram, sua infelicidade atinge as crianças onde quer que estejam agora. Pessoas, que se afligem pelos falecidos, o fazem devido a ignorância, por isso é importante que saibam os fatos e vivam pacificamente. Qual é a razão de tanta preocupação desnecessária? A morte é inevitável para todos. Esses jovens que morrem são devidos às suas contas de interações em suas vidas passadas. Estas são todas contas de dar e receber. Eu também tive um filho e uma filha, mas ambos morreram. Eles foram hóspedes em nossa casa. Eles vieram e partiram. Eles não eram nossa propriedade. Nós também teremos que ir algum dia, não é mesmo? Então não se preocupe com os mortos. Em vez disso, dê paz e felicidade para aqueles que ainda estão vivos.

(Pg.13)

Nosso dever é para com aqueles que vivem e dependem de nós. Aqueles que morreram, se foram. Pare, até mesmo,de lembrar-se deles. Que tolice é recordar daqueles que se foram e ficar se lamentando, em vez de cuidar e dar paz

àqueles que ainda estão vivos? Em vez disso, as pessoas ficam presas no passado, esquecendo-se dos que estão presentes e que estão vivos. E ao fazer isso, eles não estão cumprindo seu dever.

Aqueles que nos deixaram tornam-se infelizes onde quer que estejam, porque o efeito de nossa infelicidade os atinge. Nada está em nossas mãos. Até mesmo as escrituras nos dizem para não nos preocuparmos com entes queridos que já partiram. Os rituais de orações e leituras das escrituras são praticados para que as pessoas se esqueçam de seus entes queridos. Você também passou por tais rituais, não foi?

Interlocutor: Mas eu não consigo esquecer. Eu era muito próximo ao meu filho.

Dadashri: Sim, não é fácil esquecer, mas se não o fizer, isso fará ambos infelizes. No papel de pai, você precisa garantir que não irá mais feri-lo.

Interlocutor: De que maneira ele é ferido?

Dadashri: Quando você está de luto por ele, sua tristeza, com certeza, o alcança. É semelhante ao controle remoto para telefone ou a televisão. Essa é a natureza das vibrações internas nesse mundo. O luto vai trazê-lo de volta?

Interlocutor: Não

Dadashri: Há alguma maneira dele voltar?

Interlocutor: Não

Dadashri: Quando você está de luto e sofre, seu sofrimento o atinge e quando reza, suas preces também o

(Pg.14)

alcançam, e ele ficará em paz. Não é seu dever dar-lhe paz? Você pode, até mesmo, distribuir doces para as crianças na escola em memória de seu filho

Toda vez que se lembrar de seu filho, faça uma oração para a libertação de sua Alma. Falar os nomes de seres Autorrealizados como *'Krupadudev'* ou mesmo *'Dada Bhagwan'* ajudará vocês. Tanto *'Krupadudev'* e *'Dada Bhawan'* são os mesmos para a Alma. São Seres diferentes, mas na sua forma elementar, são semelhantes. Mesmo quando diz o nome de *Lord Mahavir*, é Um e o Mesmo. Seu único desejo deve ser a libertação da Alma do seu filho. Você ora para o bem dos outros, então porque não fazer o mesmo para as pessoas mais próximas a você? Você viveu e compartilhou tudo com ele, então agora seu único desejo deve ser pela sua salvação.

Por Quem Eles Choram?

Interlocutor: Apesar de ter o conhecimento de reencarnação, por que as pessoas choram quando alguém da família morre?

Dadashri: Eles choram por motivos egoístas. Os parentes mais próximos choram genuinamente, mas os outros choram porque se lembram de seus próprios parentes falecidos. Isso é uma maravilha em si. Essas pessoas trazem o passado para o presente. Esses indianos são incríveis! Eles sabem como trazer o passado para o presente.

Por tal luto intenso, criará karma que o fará vagar em vidas futuras.

Não deixe que o Assunto a ser Contido na Mente Vaze

Interlocutor: Quando *Narsinh Mehta* (poeta devoto do Senhor *Krishna*) recebeu a notícia da morte de sua esposa,

qual foi seu entendimento quando disse: 'Um evento benéfico ocorreu, os grilhões da vida conjugal foram quebrados; agora posso dedicar todo o meu tempo ao Senhor em paz'.

Dadashri: A frase foi dita por impulso. Essa profunda consciência deve ser mantida dentro da mente e não ser expressa. Ela não deve sair em forma de palavras. As pessoas, que dizem abertamente tais coisas, que deveriam ser guardadas internamente, são chamados de lunáticos ou impulsivos.

A Discreção Do Gnani

Gnanis não são lunáticos ou impulsivos; são sábios. Por dentro, talvez sintam a mesma sensação de alívio, como *Narsinh Mehta*, mas por fora, dirão que um evento terrível aconteceu. Eles talvez até digam: 'Eu estou perdido, o que farei? Como viverei?' E vão chorar pela falecida. Farão seu papel no mundo terreno de maneira muito convincente. Irão,até mesmo, jogar um pouco de água em seus olhos para parecer lágrimas. Mesmo uma pessoa comum seria discreta, e não diria coisas que poderiam ofender os que estão ao redor. Mesmo o pior inimigo de uma pessoa manteria solenidade e respeito nessa situação. O *Gnani* nunca chora, mas vai interpretar seu papel no mundo terreno com sinceridade. 'O mundo é em si um drama, uma peça de teatro'. Tudo que você tem a fazer é interpretar o papel. Desempenhe este papel com sinceridade.

A Alma Vaga Sem Destino Por Treze Dias?

Interlocutor: É falado que após a morte, a alma descansa por treze dias numa área de repouso. Isso é verdade ?

Dadashri: Os *Brâmanes* (padre Hindu) inventaram estes treze dias e a casa de repouso. O que os mortos têm a ver com isso? Os *brâmanes* chamam de casa de repouso.

Eles dizem que a alma que partiu, senta-se no telhado da casa, do tamanho de um polegar, e observa tudo. Que tolice! O que vai ser observado? E as pessoas ainda acreditam e então não realizam a cerimônia de *Shravani* até o décimo terceiro dia após a morte da pessoa. [No ritual de *saravani*- os membros da família compram uma nova cama em que eles colocam novos cobertores, lençóis, artigos de vestuário, sapatos, um guarda-chuva, comida etc., como uma oferenda para a pessoa que partiu para a próxima vida].

Interlocutor: Foi escrito no *Garuda Purna* [um dos 18 livros de mitologia hindu] que a Alma é do tamanho de um polegar.

Dadashri: Sim, é por isso é chamado de *Garuda Purana*! É uma longa história antiga criada, que diz que a Alma é do tamanho de um polegar. Não é à toa que as pessoas não fazem nenhum progresso! Elas nunca avançam. Em seus rituais, o objetivo era científico, mas seu pensamento foi arruinado. As pessoas realizam tais rituais e antes de o fazerem, dão esmola ao sacerdote *Brâmane* que executa o ritual. O sacerdote *Brâmane* costumava ser digno de receber esmolas, e os familiares vinculariam karma meritório ao fazê-lo. Mas agora tudo se tornou uma farsa. O sacerdote já teria feito um acordo com um comerciante onde vai comprar a cama, os cobertores e todo o resto! Como é

que as pessoas pensam que essas coisas vão alcançar a Alma que partiu?

Interlocutor: Dada, hoje em dia as pessoas dirão aos *Brâmanes* para trazerem todas essas coisas para suas casas e pagarão a ele um valor pré-combinado.

Dadashri: Não é só hoje em dia. Eles têm feito isso há anos. O sacerdote vai trazer uma cama que lhe foi dada por alguém! Mesmo assim, as pessoas acreditam em tais

(Pg.17)

rituais, e continuam a praticá-los. Os jainistas, por outro lado não praticam tais rituais; eles são muito astutos. Eles não acreditam em tais coisas e, na realidade, esses rituais são falsos. Assim que a Alma deixa o corpo ela vai direto ao seu destino; ela alcança o seu lugar de criação, o útero.

Os Mortos Não São Afetados Por Rituais

Interlocutor: Devemos cantar canções devocionais ou fazer preces aos que estão morrendo? O que isso traz de bom?

Dadashri: O moribundo não tem nada a ver com isso.

Interlocutor: Mas então, são certos ou errados os rituais religiosos realizados no momento da morte?

Dadashri: Nada sobre esses rituais é certo. Aqueles que se foram, já se foram. As pessoas fazem esses rituais sem pensar muito a respeito. Quando solicitados a fazerem algo que seja significativo para o seu progresso espiritual, queixam-se de falta de tempo. Eles deveriam recusar-se a fazer isso para o bem de seus falecidos pais. No entanto, por causa de pressões sociais, todos estes rituais são feitos de má vontade.

Interlocutor: Então, qual a importância de ler *Garuda Purana*?

Dadashri: As sessões de leitura são para consolar as pessoas em luto e para fazê-los se sentir em paz.

É Tudo Uma Demonstração De Orgulho

Interlocutor: Qual a importância dos rituais e jantares realizados no décimo segundo e décimo terceiro dia após a morte de uma pessoa? E por que todos que participam do jantar recebem de presente utensílios de cozinha?

Dadashri: Não é obrigatório. Eles simplesmente fazem

(Pg.18)

isso por ostentação. Para alguns, se não gastarem o dinheiro desta forma, sua tendência para a ganância aumentaria. O filho se preocuparia tentando acumular o

dinheiro, mas quando gasta o dinheiro em tais rituais, pelo menos, sua mente começaria a se purificar e sua ganância diminuiria. Mas tudo isso não é obrigatório. Só se deve fazê-lo se houver condições financeiras.

O Real Entendimento de Shraddha (Oferendas Cerimoniais de Alimentos Para Espíritos Ancestrais)

Interlocutor: É verdade que os espíritos de pais ancestrais (*pitrus*) são convocados no ritual de *Shraddha*?

Dadashri: Quem pode ser chamado de pai ancestral? É o filho, o pai e o avô - eles eventualmente, vão se tornar os pais ancestrais. O fato de um pai morrer é porque os seus laços estão completamente terminados com o filho ou qualquer outra pessoa na família. O corpo atual é descartado quando todas as contas com os parentes atuais estão liquidadas. Eles nunca vão se encontrar novamente. Se, no entanto, uma nova relação for estabelecida nesta vida, eles vão nascer em situações onde possam se encontrar novamente.

Interlocutor: Então todos esses rituais foram criados para lembrar os mortos?

Dadashri: Não, eles não foram idealizados para lembrar os mortos. Eles foram criados porque as pessoas não estavam preparadas para gastar um centavo com caridade,

e é por isso que se diz para fazer algo em memória de seu falecido pai. Eles são informados que tudo o que fizerem em nome de seu pai irá beneficiá-los. Era uma forma de pressioná-los a gastar dinheiro em nome do pai. Se não fosse pelo pai, eles não gastariam um único centavo. Isso tudo é feito com fé cega.

Quando as pessoas jejuam, isto é feito para obter

(Pg.19)

benefícios na saúde de acordo com a *Ayurveda.* A prática do jejum é estabelecida para o benefício de todos. Mesmo os tolos vão se beneficiar com isso. É por isso que vários dias diferentes foram consagrados para a prática do jejum, sendo um deles o *Shraddha*. Assim, o ritual de *Shraddha* é por uma boa razão.

Interlocutor: Dada qual é o objetivo da cerimônia de oferendas de *Vaas* - jantar com *kheer* (pudim de arroz) e etc., no aniversário da morte de um parente? Isso também é feito devido a ignorância?

Dadashri: Não, isso não é ignorância. Há uma longa história por trás desta cerimônia de *vaas*. *Shraddha,* tem a duração de dezesseis dias, começando no décimo primeiro mês a partir da metade brilhante do mês lunar. Agora, por que as pessoas começaram tal ritual? Essas pessoas eram realmente muito inteligentes! É um truque muito científico e isso foi descoberto há muitos anos. Na Índia, a estação

chuvosa ocorre durante o décimo primeiro mês do calendário indiano. Durante este tempo, a malária é disseminada por causa do aumento de mosquitos. Pelo menos uma pessoa em cada casa iria contraí-la. A pessoa afetada ficaria acamada e se deitaria na espreguiçadeira de fora de sua casa em estado febril e outros sintomas comuns à malária. A febre devido à malária, é a febre de *pitta* [as forças que estimulam a produção de bile] e não a de *kapha* ou *vayu* [muco excessivo ou vento, respectivamente. *Pitta, kapha e vayu* são termos do *Ayurveda*, que denota os três principais componentes bio-fisiológicos dos seres humanos]. Durante um ataque de malária, a pessoa produz uma quantidade excessiva de *pitta*, que atrai mosquitos. As pessoas perceberam que a doença da malária iria destruir metade da população, então vieram com a solução de jejuar. A fim de reduzir a febre, eles descobriram que uma dieta rica em produtos lácteos

(Pg.20)

reduz a produção excessiva de bile. Isso é como *kheer* e outros pratos à base de leite tornaram-se populares durante *shradhha*. Normalmente as pessoas não podiam se dar ao luxo de fazer *kheer* diariamente.

Na verdade, os mortos não se beneficiam destes rituais. Mas as pessoas têm tanta ganância que não estão dispostos a dar um centavo sequer para a caridade. E é por isso que a cerimônia de *Shraddha* foi planejada, para que eles gastem seu dinheiro indiretamente e alimentem as pessoas que

honram seu falecido pai. E é assim que as pessoas se convenceram. Se uma pessoa obstinada como eu não segue a tradição, as pessoas ao redor irão censurá-lo e pressioná-lo a fazê-lo.

Ao longo dos dezesseis dias de *Shraddha*, começando com a lua cheia, as famílias se revezariam para alimentar a todos e foi assim que comer *kheer* por quinze dias se tornou uma prática comum. Esta tradição tornou-se conveniente, porque a responsabilidade de preparar as refeições cairia sobre todos igualmente e assim não houve oposição de ninguém. Naquela época, as pessoas chegavam a dizer que se uma pessoa doente sobrevivesse durante os dezesseis dias de *Shraddha*, ela seria afortunada de receber as boasvindas de *Navratri*! [festival da adoração a deusas durante nove dias dos meses de *Chaitra* e *Ashvin*].

A Morte Não Ocorrerá Sem Sua Assinatura

A lei da natureza é tal que ninguém pode ser tirado daqui. Sem o aval do moribundo, ele não pode ser tirado daqui. Alguém endossa uma coisa dessas? Você nunca ouviu dizer: ‘Deus, por favor, acabe com o meu tormento e sofrimento. Leve-me embora deste mundo’. Eles dizem isso porque estão sofrendo e dizendo isso, estão fazendo uma assinatura para sua morte.

Antes De Planejar Suicídio, Lembre-se De ‘Mim’ Primeiro

Interlocutor: Dada, é verdade que quando uma pessoa comete suicídio, há sete vidas futuras para ele?

Dadashri: Seja qual for o *samskara* (impressão sutil deixado na mente de alguém de saudade, ações, etc. ou o efeito de atos de vida ou vidas passadas) criado interiormente,leva-se sete ou oito vidas para exaurir. Portanto, não permita que quaisquer impressões negativas ou intenções interiores surjam. Fuja de tais impressões. Não tente tirar sua vida, não importa o quanto esteja sofrendo. Suporte-a. Já em 1951, eu disse a todos que me encontraram em *Baroda* que, se alguma vez tivessem intenções suicidas, deveriam pensar em mim e vir até mim e, então, eles podem fazê-lo se assim o desejarem. Eu explicaria tudo e eles deixariam tais tendências. Eu iria explicar-lhes o tipo de causas que tais atos criam e discutir com eles as graves consequências pós vida de se cometer suicídio. Eu teria sucesso em mudar as suas mentes.

Consequências Do Suicídio

Interlocutor: Que tipo de forma de vida vem uma pessoa que comete suicídio? Eles vem na forma de um *bhoot* (fantasma) ou *pret* (espírito sem corpo após a morte)?

Dadashri: Depois de cometer suicídio, o espírito ou alma vagueiam. Na verdade, ao se cometer suicídio a pessoa convida mais problemas. Se uma pessoa comete suicídio apenas uma vez, as repercussões deste ato são tais que terá de fazer o mesmo para as vidas seguintes. Quando uma pessoa comete suicídio nesta vida, não é suicídio 'novo'. O suicídio desta vida é o efeito do suicídio cometido no passado. E é por causa desses efeitos, que a pessoa continua a cometer suicídio, vida após vida. Quando alguém comete suicídio, tem que vagar sem um corpo.

(Pg.22)

Um fantasma é uma coisa completamente diferente. Não é fácil tornar-se um fantasma; é uma encarnação na forma de vida celestial. Alguém se torna um fantasma quando realizou penitência e austeridades severas no estado de ignorância.

Não Se Pode Viver Sem o Senso de 'Eu Sou'

Interlocutor: Porque pensamentos suicidas acontecem?

Dadashri: Uma pessoa está viva por causa de seu sentido de ser e autoestima. Sua consciência de que 'Eu sou Chandulal' é chamada *Vikalp*. 'Tudo isso é meu', é o seu *Sankalp*. Este sentido de 'eu e meu' é a base de sua vida terrena. Uma vez que perde esse sentido de ser, perde toda

a consciência do mundo material, e é quando os pensamentos de suicídio surgem. Portanto, este sentimento de ‘Eu sou’ é necessário e útil.

Quando pensamentos naturais e espontâneos cessam, pensamentos negativos começam. Ele se torna imerso em uma escuridão interna completa e não é capaz de ‘ver’ qualquer coisa. *Sankalp* significa ‘meu’ e *Vikalp* significa ‘Eu’. Quando ambos param, a pessoa vai pensar sobre morrer.

Razões Para Suicídio

Interlocutor: Qual é causa por trás da tendência de uma pessoa em intencionar e cometer suicídio?

Dadashri: A causa raiz do suicídio é que em uma de suas vidas passadas ele cometeu suicídio, e os efeitos desse ato são levados adiante por mais sete vidas. Quando você soltar uma bola de uma altura de cerca de três pés [noventa centímetros], ela será devolvida para cima e em cada salto subsequente, a altura é reduzida e, eventualmente, a bola deixa de saltar. Isso é um processo natural, um princípio

natural do movimento. Da mesma forma, se uma pessoa comete suicídio apenas uma vez, esse ato é perpetuado por mais sete vidas. A intensidade dos efeitos carregados não é

visível, mas diminuem a cada vez e finalmente chegam ao fim.

Nos Momentos Finais…

No momento da morte, um balanço das atividades da vida inteira da pessoa que está morrendo, surge em sua frente. Enquanto lê este resumo de sua vida em 45 minutos, seu novo, corpo para a próxima vida, é formado. Neste período, pode se tornar um animal que come grama ou um ser humano que come pão. Esta é a grande importância de *Kaliyuga* e o efeito do atual ciclo de tempo é tal que é extremamente difícil adquirir uma forma humana novamente!

Interlocutor: Nos momentos finais da morte, quem sabe quando os ouvidos param de receber as mensagens sagradas proferidas nos ouvidos do moribundo?

Dadashri: Muitas pessoas vão sussurrar no ouvido do moribundo e dizer-lhe para recitar o nome do Senhor *Rama*. Que tolos! Porque o pedem para se recordar do Senhor *Rama*, quando Ele não está mais por perto, uma vez que está no Estado de *Siddha*, sem um corpo?

Interlocutor: Por favor nos conte o que acontece exatamente na hora final de um moribundo.

Dadashri: No final, o que quer que tenha sido 'depositado' (em uma conta karmica), até agora, vai ser

levado adiante. Na hora final de sua morte, sua próxima vida é decidida baseado no seu estado evolutivo espiritual, que é determinado pelo resultado da análise final de seu balanço. Este balanço não é uma contabilidade das atividades de toda a seu da vida,mas a sua próxima forma de vida e no evento final. O meio representa a última hora, o evento final. Por exemplo, se ele

(Pg.24)

está preocupado com o bem-estar de sua jovem filha solteira, um tema dominante na última hora de sua vida, vai vincular uma vida no reino animal. Esta preocupação é parte do balanço.

As pessoas foram ensinadas a proferir palavras e escrituras sagradas nos ouvidos do moribundo, mas, na realidade, a pessoa que está morrendo só será capaz de fazer uma utilização positiva disso, caso ele tenha vinculado karma meritório para fazê-lo, caso contrário ele estará preso em preocupações sobre sua filha, que deixa para trás.

O resumo do balanço seguirá em frente para próxima vida. Neste sentido, o bem praticado na idade avançada é muito mais eficaz e carrega mais peso em comparação com o mesmo feito na juventude.

A Primeira Fotografia da Próxima Vida

A lei da natureza é muito precisa no que envia para a frente, no entanto, o *Vitarag*, o Senhor Onisciente, advertenos para manter a Consciência quando nos aproximamos dos cinquenta anos.

Se uma pessoa vai viver setenta e cinco anos, a primeira impressão, fotografia [para a próxima vida] será tirada aos cinquenta anos. Para uma vida útil de sessenta anos o primeiro instantâneo é tirado com a idade de quarenta anos. Para uma vida útil de oitenta e um anos, ele ocorre na idade de cinquenta e quatro.

Até o momento da primeira fotografia, a sua vida é livre; ela (sua vida) não vai custar-lhe qualquer coisa. Os primeiros dois terços de sua vida são livres. É o último terço da sua vida que traz consequências; suas ações durante o último terço da sua vida são impressas no balanço, que se apresentará a você na última hora de sua vida. Isso é justo ou é uma lei opressiva? Não é opressiva certo? É justo, não

(Pg.25)

é? Ela diz que nós não temos qualquer objeção à maneira imprudente durante os primeiros dois terços de sua vida, mas é melhor você evoluir durante o terço restante de sua vida, antes de morrer.

Morte Horrível Todo Momento Como ‘Eu sou Chandulal’

Interlocutor: Não podemos dizer que é o corpo que morre?

Dadashri: Aqueles que não são Autorrealizados, enfrentam dois tipos de morte:

A primeira é a que ocorre a cada momento de sua vida, quando você diz: ‘Eu sou Chandulal’. Isso é chamado de *bhaav maran*.

Em seguida, a morte terrena ocorre quando o corpo morre.

É por isso que *Krupadu Dev*, *Shrimad Rajchandra* escreveu: ‘Oh, por que! Por que você está tão absorvido nesta vida terrena, onde uma morte horrível está ocorrendo a cada momento de sua vida como ‘Eu sou Chandulal’?

Morte Em *Samadhi* - Eu Sou Alma Pura

Você pode dizer a morte: ‘Venha quando quiser, cedo ou tarde, mas venha como morte em *samadhi*’.

Morte em *Samadhi* significa que no momento da morte, nada é lembrado, somente a Alma. O seu *chit*, o componente da mente que tem Conhecimento e Visão, está focado, em nada além de sua Alma Pura. Sua mente, seu *chit*, seu intelecto, e seu ego estão em completo silêncio.Esta é a Bem-aventurança eterna. Mesmo problemas criados por

forças externas em seu corpo (*upadhi*) não têm efeito sobre ele. E o corpo não é cheio de problemas?

Interlocutor: Sim

Dadashri: É cheio não apenas de doenças físicas, mas também de doenças mentais. Nenhum sofrimento físico nem mental, toca o *Gnani* ou a pessoa Autorrealizada. A pessoa não-Autorrealizada convidará sofrimento mental, mesmo quando ele não está lá. Morte em *Samadhi* significa que há uma consciência constante: 'Eu sou a Alma Pura' (*Shudhatma*). Muitos dos nossos mahatmas que faleceram, fizeram a passagem com consciência de ser a Alma Pura.

Para Onde Ele Vai Após a Morte?

Interlocutor: No momento da morte, é possível para nós sabermos se a Alma que partiu adquiriu uma forma de vida mais elevada?

Dadashri: Se um homem idoso ao morrer diz: 'Ai de mim que não fui capaz de casar a minha quarta filha'; ele vai vincular uma forma de vida mais baixa. Se uma pessoa tem ansiedades e preocupações com sua família nos momentos finais de sua morte, podemos perceber que vincula uma forma de vida mais baixa. Isso tudo atrai angústia. Mas se a sua consciência está fixada na Alma, vai para uma forma de vida mais elevada.

Interlocutor: Mas e se ele permanece inconsciente por alguns dias?

Dadashri: Mesmo se estiver inconsciente, se permanece em *Gnan* (a Consciência do Conhecimento do Ser), então não há problema. Não importa se está inconsciente, desde que tenha recebido o *Gnan*.

Medo da Morte

Interlocutor: Porque as pessoas temem a morte?

Dadashri: É o ego que teme a morte, não a Alma. É

(Pg.27)

o ego que tem o medo de 'eu vou morrer, eu vou morrer'.

Morte Do Ponto De Vista Do Senhor Iluminado

Qual é a visão de Deus sobre a morte? Na visão de Deus, ninguém nunca morre. Se Deus fosse dar-lhe essa visão, algum dia, então nenhum número de mortes poderia afetá-lo neste mundo. Isso é por causa dessa visão correta (*Gnan*).

Da Morte Para A Imortalidade

Cedo ou tarde, você terá que resolver as questões por trás da vida e da morte. Na realidade a pessoa não morre nem vive. Isso tudo é apenas um erro em sua crença. Ele

acredita que está vivendo como um mortal (*jiva*), mas, na realidade, é imortal (*Shiva*).

Interlocutor: Este mundo não iria funcionar se todos tivessem esse entendimento.

Dadashri: Sim, este mundo não funcionaria! Mas então, isso não é algo que todos entenderiam. O mundo é um quebra-cabeça. É muito misterioso. É por causa deste mistério profundo que não foi compreendido, que este mundo está em tal estado de caos.

Quem Nasce, Quem Morre?

A Alma não tem nascimento nem morte. A Alma é uma entidade permanente. Este fenômeno de nascer e morrer é do ego. É o ego que nasce e é o ego que morre. Na realidade, a Alma não morre de jeito algum.

*****

(Pg.28)

Parte Dois

O Estado da Alma

O Que É Nascimento e Morte?

Interlocutor: O Que é Nascimento e Morte?

Dadashri: Nascimento e morte ocorrem, não há nenhuma dúvida sobre isso. Todos nós testemunhamos sua ocorrência. A morte ocorre quando todas as contas *karmicas* da vida de uma pessoa acabou. Qualquer que seja a conta que vinculou para a vida atual, chega ao fim e, portanto, a morte acontece.

O Que É Morte?

Interlocutor: O Que é morte?

Dadashri: A morte é assim: Quando você costura uma camisa, você pode dizer que a camisa é criada ou nasceu. A morte é inevitável para quem nasce. A Alma é livre da escravidão do nascimento e morte. A Alma é eterna; não morre. Tudo o que nasce tem que morrer, e porque há morte, também haverá nascimento. Assim, a morte está ligada ao nascimento. Onde quer que haja nascimento há morte.

Interlocutor: E porque há morte?

Dadashri: Nascimento e morte são eventos. Cada evento tem um fim. A natureza inerente de qualquer coisa que começa, por exemplo, um evento, é que ele sempre chega ao fim. Não foi um começo quando você foi para a escola, e aquele evento não chegou ao fim? Tudo tem um

começo e um fim. Você entende?

Interlocutor: Sim

Dadashri: Todas estas coisas têm um começo e um fim. Quem é o Conhecedor deste princípio e do fim? Você é o Conhecedor. Coisas que têm um começo e um fim são todas temporárias. Tudo o que tem um começo tem um fim. Quem é o Conhecedor da natureza temporária de tudo? Você, o permanente, é o Conhecedor. Você é permanente porque vê tudo como temporário. Se tudo fosse temporário, então não haveria a necessidade de chamar qualquer coisa de temporária. Temporária é uma palavra relativa. É por causa da presença do permanente, que algo é temporário.

A Causa da Morte E Nascimento

Interlocutor: Então porque a morte acontece?

Dadashri: Há três baterias: a mente, fala e o corpo, no momento do nascimento de uma pessoa. Estas baterias começam a descarregar, apresentar o seu efeito no útero e continuam a fazê-lo por toda a vida. O efeito vai finalmente chegar a um fim com a morte. A conta karmicas de uma pessoa é esgotada através dessas três baterias. Quando o efeito destas baterias chega ao fim, é a morte. Estas baterias vão durar até a morte. No entanto, como essas baterias estão descarregando, novas baterias para a próxima vida estão sendo carregadas, simultaneamente. Desta maneira, a carga (causas de karma) e descarga (efeitos do karma) continuam a acontecer. A carga ou causas ocorrem por

causa da ignorância da pessoa de seu verdadeiro Ser. Enquanto sua crença errônea, ‘Eu sou Chandulal’ prevalecer, apego e aversão continuam a ocorrer, dando origem a novas causas. Uma vez que esta crença errônea é substituída pela crença correta, ‘Eu Sou Alma Pura’, apego, aversão e, consequentemente, novas causas deixam de ocorrer.

(Pg.30)

Reencarnação

Interlocutor: A alma não liberta retorna após a morte?

Dadashri: Aqueles que não creem na reencarnação acreditam que não retorna. Portanto de acordo com os estrangeiros não, de acordo com os muçulmanos isso não acontece, mas para o restante dos indianos, os Hindus, ela retorna. Este é o resultado da graça do vosso Deus, que você acredita na reencarnação. No momento que você morre, a Alma imediatamente entra em outro útero.

Agora, de fato, todas as Almas retornam. A crença dos não-hindus é que, uma vez mortos, eles não retornam, mas eles retornam. Eles não entendem isso porque não entendem o processo de reencarnação. Você entende a reencarnação.

Quando o corpo morre, torna-se sem vida e daí pode-se facilmente deduzir que havia vida dentro dele, que agora partiu para outro lugar. Aqueles que não acreditam em

reencarnação acreditam que toda a força de vida (*jiva*) interior estava viva e agora está morta. Nós não aceitamos isso. Estamos espiritualmente desenvolvidos. É por causa deste desenvolvimento espiritual que acreditamos na reencarnação. É por isso que entendemos a ciência dos Senhores *Vitarags* (o Onisciente). Esta ciência afirma que é por causa da reencarnação que todos nós viemos juntos. Essa é a nossa crença e é pela força dessa crença que acreditamos na Alma. Como pode se sustentar a reencarnação sem a crença na Alma?

Quem reencarna? É porque há Alma que há reencarnação. Testemunhamos a morte do corpo, que é queimado. Assim, só a Alma pode ir e vir em diferentes formas.

Quando você compreender a natureza da Alma, todos

os enigmas são resolvidos. No entanto, é difícil de entender. É por isso que todas as escrituras nos dizem para entender a Alma. Agora sem este conhecimento, o que quer que seja feito, será feito em vão. Não ajuda. Primeiro perceba a Alma, e em seguida, todos os enigmas serão resolvidos.

Quem reencarna?

Interlocutor: Quem renasce? É a Alma ou a força vital (*jiva*)?

Dadashri: Não, ninguém tem que renascer, isso simplesmente acontece. Este universo inteiro funciona automaticamente; tudo acontece por si só.

Interlocutor: Sim, mas quem faz isso acontecer? É feito pela *jiva* (entidade mortal) ou a Alma?

Dadashri: Não, a Alma não tem nada a ver com isso. Tudo acontece por causa da *jiva*. Isto compreende a Alma, o corpo causal e o corpo elétrico. Esta entidade que deseja felicidade terrena tem o 'direito' de entrar no útero e quando felicidade terrena não é desejada, perde o direito de um renascimento.

Relação Entre um Nascimento E Outro

Interlocutor: Cada nascimento sucessivo de um ser humano é ligado ao próximo nascimento?

Dadashri: Todo nascimento é o resultado de nascimento anterior. Portanto, a ligação de cada nascimento começa com o nascimento anterior.

Interlocutor: Mas qual é a relação entre este nascimento e o nascimento anterior?

Dadashri: Este nascimento atual é o resultado do nascimento anterior e a causa do nascimento seguinte.

(Pg.32)

Interlocutor: Sim, isso é verdade, mas há alguma coisa que ocorreu na vida anterior que tenha qualquer relação com esta vida?

Dadashri: Uma relação enorme! As sementes semeadas na vida anterior, resultarão em uma fruta plena nesta vida. Então, não há diferença entre a semente e o seu fruto? A semente que plantamos de trigo é a vida anterior, e a planta, que cresce a partir dela, é esta vida. Agora,a partir desta planta, as sementes que nascem são a vida atual, elas crescerão como uma planta que será a nova vida e assim por diante. Você entendeu isso ou não?

Interlocutor: De muitos que estão andando apenas uma pessoa é picada por uma cobra. Isso é o resultado de uma vida anterior?

Dadashri: Sim, isso é precisamente o que eu estou tentando explicar. Isso é a reencarnação. E é por isso que a cobra o morde. Se não fosse a reencarnação, a cobra não o teria mordido. Em essência, o homem está sendo pago de volta pela conta de sua vida anterior da mesma forma que uma dívida é paga. Através do desenvolvimento espiritual podemos entender todas essas contas e seus reembolsos. É por isso que as pessoas na Índia acreditam em reencarnação, mas eles não são capazes de afirmar categoricamente que de fato existe reencarnação. Eles não podem provar que de fato existe. Mas, com base nas experiências em suas vidas, sua fé na reencarnação se reforçou.

Uma mulher pode perguntar por que sua amiga foi abençoada com uma sogra agradável, ao passo que ela não é tão afortunada. Portanto, haverá todos os tipos de circunstâncias com base nas contas de vida anterior.

(Pg.33)

O Que Mais Segue Adiante?

Interlocutor: Quando a vida entra em outro corpo, os cinco sentidos e a mente vão com ele?

Dadashri: Não, nada desse tipo. Os sentidos esgotamse e morrem; os sentidos não seguem adiante. Somente a raiva, o orgulho, o apego e a ganância seguem adiante. Apenas o corpo causal, que é o corpo sutil, que inclui a

raiva, o orgulho, apego e a ganância, é levado adiante. Ele permanece com a alma onde quer que ele nasça, até que a libertação final seja atingida.

O Corpo Elétrico

A alma não deixa o corpo sozinha. O corpo causal composto por todos os karmas e corpo elétrico partem juntos com a alma no momento da morte. Enquanto há vida terrena, o corpo elétrico estará presente em todos os seres vivos. O corpo eléctrico está sempre presente quando o corpo causal é formado. Todo ser vivo possui um corpo elétrico, que realiza a funções corporais naturais, tais como a digestão, circulação etc. O corpo elétrico é responsável também pela sua visão e outras atividades fisiológicas. A alma não tem nenhuma raiva, orgulho, apego ou ganância. Estes, a raiva, orgulho, apego e ganância, são mediados através do corpo eléctrico, embora sejam transportados através do corpo causal.

Interlocutor: Então o corpo elétrico é ativado no processo de carregar karma?

Dadashri: Karmas só são carregados se o corpo elétrico está presente. Nada irá funcionar na ausência do corpo eléctrico e o mesmo se aplica à alma. Mesmo se a alma estivesse ausente, mas o corpo elétrico estivesse lá, não vai funcionar. Todas são um conjunto de causas.

Quando a Vida Entra Em Um Útero?

Interlocutor: A vida só passa a existir quando se toma a primeira respiração. Isso é o que está escrito nos Vedas.

Dadashri: Não, essas declarações não são baseadas em experiência. Elas não são verdadeiras. Essa compreensão é uma compreensão terrena. Um embrião nunca se desenvolve sem a presença de uma vida. Antes disso ele é como um ovo, permanece em um estado de dormência.

Interlocutor: A vida entra no ovo de uma galinha por um buraco?

Dadashri: Não, isso é tudo o pensamento terreno. Tais declarações são escritas por causa de compreensão inadequada. Para o embrião se formar várias evidências são necessárias, incluindo o tempo. Estas são todas evidências científicas circunstanciais

A vida amadurece durante os nove meses em que vive no útero. Aos sete meses, é considerado prematuro; o cérebro, os membros e todos os outros órgãos estão insuficientemente desenvolvidos. Assim, um bebê nascido aos sete meses é considerado prematuro, porque não se desenvolveu totalmente. E aqueles que nascem em dezoito meses são outra coisa! Eles têm cérebros extraordinários. Aqueles, que vão além de nove meses, têm um cérebro altamente desenvolvido.

O que foi? Você não sabe disso? Por que não está dizendo algo? Você já ouviu o ditado, ‘Este bebê é de dezoito meses de idade?’ Você nunca ouviu esse ditado? Dizem que ele é muito inteligente; ele não sairia do ventre de sua mãe - por dezoito meses continuou lá pomposamente!

(Pg.35)

Período Entre Nascimentos

Interlocutor: Quanto tempo leva para a alma para deixar um corpo e entrar em outro?

Dadashri: Nenhum tempo. Ao mesmo tempo que está deixando um corpo, também se apresenta simultaneamente em outro útero. Isto ocorre de acordo com o momento da união do esperma com o óvulo. Quando chega a hora para a alma afastar-se de um corpo, as circunstâncias, e o evento, no outro extremo, também está acontecendo a recepção da Alma. Logo após a morte do corpo, a Alma vai diretamente para outro embrião. Portanto, não há necessidade de se preocupar com o que pode acontecer no tempo futuro. Após a morte, outro útero é adquirido, e ao entrar no útero toda a nutrição e tudo o que é necessário para a sua vida será fornecido imediatamente.

Os Três Viajantes

O mundo está cheio de ilusão e sempre olha para ações externas. Não considera as intenções interiores ou meditação. A meditação interna é o esforço real (*purusharth*) para a próxima vida e vai produzir frutos na próxima vida. Durante a meditação, as partículas subatômicas da matéria exterior são puxadas para dentro do corpo. Elas assumem a forma de qualquer tipo de meditação que esteja em andamento e se acumulam de forma sutil. Esta é a forma como o corpo causal é criado. Devido a conexões da vida passada, ele entra no ventre da mãe e é aí que o corpo efetivo se forma. Na ocasião da morte, a alma, o corpo sutil e o corpo causal vão todos juntos. O corpo sutil é o mesmo para todos, mas o corpo causal é diferente para cada pessoa, dependendo das causas de sua vida atual. O corpo elétrico é o corpo sutil.

A Cadeia De Causa E Efeito

Há nascimento após a morte e morte após o nascimento. Por quê este ciclo continua incansavelmente? É por causa de ‘causas e efeitos e efeitos e causas’ que o ciclo se perpetua. Se as causas fossem destruídas, os efeitos também terminariam e outros nascimentos deixariam de ocorrer.

Uma pessoa cria causas durante toda a sua vida. O que acontece com estas causas? Uma vez que as causas são criadas, não há como escapar das consequências que se seguirão ao seu efeito.

Causas são criados em cada ação. Se alguém o insulta dizendo, ‘você é estúpido’, isto é um efeito. Ele disse isso dentro das leis que regem a ciência do karma. É a sua conta do passado. Durante esta ocorrência de insulto, a reação negativa que ocorre dentro de você como, ‘seu pai é estúpido’, é a sua causa para a próxima vida. Isso pode até mesmo sair na forma de palavras reativas. Estas palavras são um efeito da vida passada. A profunda intenção interior em qualquer evento, é a causa. Tudo mais é um efeito.

O que foi causado a você estava dentro das leis do karma. Sua reação transgrediu essa lei.

Você entendeu isso? Por que você está silencioso?

Interlocutor: Sim, eu entendo.

Dadashri: Então, as causas são criadas nesta vida, e os efeitos dessas causas serão suportados na próxima vida.

As pessoas acreditam erroneamente que o efeito seja a causa e tentam muda-lo. Na raiva eles acreditam: ‘eu fiquei com raiva’. Isso é uma ilusão. A raiva existe enquanto essa ilusão existe. Realmente, não há raiva. Ela é apenas um

efeito. E quando a causa cessa, apenas o efeito permanece e não se é responsável por estes efeitos. Estes efeitos não deixarão de manifestar a sua natureza intrínseca.

As Causas Podem Ser Paradas?

Interlocutor: Existe uma relação entre o corpo e alma, não há?

Dadashri: Este corpo é o resultado e o efeito da ignorância do Ser, a Alma. É o efeito de quaisquer causas que foram criadas. Se alguém lhe desse muito respeito, você se sentiria feliz e se alguém o insultasse, ficaria com raiva. A expressão externa de sua raiva ou felicidade não é importante; é a sua *bhaav* interna (profunda intenção interior, meditação) que carrega ou causa novo karma, que irá descarregar na sua próxima vida. A descarga será na forma de um efeito no momento. Sua mente, fala e corpo são

todos um efeito. Qualquer sofrimento ou prazer experimentados durante a descarga de um efeito, leva à novas causas, que por sua vez se tornarão ‘efetivas’ na próxima vida. Desta maneira, o ciclo de ‘causa e efeito’, ‘efeito e causa’ se perpetua.

Causas de novo karma só podem ser interrompidas na vida humana. Há apenas efeito em todas as outras formas de vida. Em seres humanos há ambos, causas e efeitos. Quando eu lhe der o Conhecimento do seu Ser verdadeiro, *Gnan*, novas causas cessarão, e novos efeitos não ocorrerão.

Até Lá, A Perambulação Continua...

O corpo eficiente refere-se a três baterias carregadas, a mente, fala e corpo, que criam novas causas. Assim, nesta vida, estas baterias continuam a descarregar, enquanto simultaneamente, baterias novas estão sendo carregadas. O *Gnani Purush* coloca um fim ao carregamento, então somente as antigas continuam a descarregar.

(Pg.38)

Após a morte, a Alma entra em outro útero. Até que se torne Autorrealizado, continua-se a vagar de um útero a outro útero. A pessoa torna-se um com a mente, com o intelecto e esta é a razão pela qual novas causas são criados e a vida terrena continua de novo e de novo. Tornar-se um com a mente e o intelecto é plantar uma semente em um útero. O Senhor *Krishna* disse que, enquanto as sementes

caem no útero, a vida terrena continua. Quando a semeadura de novas sementes cessa, a vida terrena cessará.

A Ciência Da Evolução

Interlocutor: De acordo com a teoria da evolução de Darwin, vida desenvolve-se a partir de um organismo com um único órgão sensorial até atingir a forma humana. Por outro lado, há a crença de que se volta à forma animal após o nascimento humano. Você pode esclarecer essa contradição?

Dadashri: Não, não há nenhuma contradição nisto. A teoria da Evolução é correta. Mas somente é correta até o ponto onde se alcança a forma humana. Não há conhecimento sobre o que acontece depois deste ponto.

Interlocutor: É verdade que uma pessoa pode voltar na forma animal a partir de uma forma humana?

Dadashri: Em primeiro lugar, de acordo com a teoria de Darwin, a vida se desenvolve até o ponto de uma forma humana. Daqui em diante, aqui está a minha explicação. Após atingir a forma humana, devido a presença do ego, ele se torna o fazedor. Ele se torna o fazedor de karmas e está é a causa, e, portanto, tem de suportar os efeitos de suas causas. Se cria um débito (*paap*, karma demeritório ou pecados), reencarna na forma animal e se cria créditos (*punyas*, ações meritórias), nasce como um ser celestial, ou como um ser humano novamente, onde poderá desfrutar

de confortos materiais e luxos. Então, após vir na forma humana, tudo depende desses débitos e créditos.

Sem Mais Ventres

Interlocutor: Não é dito que se assume a forma humana após vagar por 8,4 milhões de úteros e em seguida sofrer a mesma quantidade de vidas antes de retornar a forma humana?

Dadashri: Não, não é assim. Uma vez tendo alcançado a forma humana, não é necessário passar pelo ciclo de 8,4 milhões de nascimentos novamente para nascer como um ser humano outra vez. Se uma pessoa tem uma mentalidade animalesca, vai reencarnar na forma animal por no máximo oito nascimentos. E também só será por um período de cem a duzentos anos. Depois disso, retorna para a forma humana. Uma vez que a forma humana é atingida, ele não precisa vagar 8,4 milhões de vidas.

Interlocutor: Será que a mesma alma vaga 8,4 milhões vezes?

Dadashri: Sim, a mesma alma.

Interlocutor: Mas a Alma é pura, não é?

Dadashri: A Alma é pura, mesmo agora. Manteve-se pura, mesmo após passar por 8,4 milhões de ventres. Tem

sido pura, é pura e sempre será pura.

Próxima Vida Conforme Os Desejos Da Última Hora

Interlocutor: O renascimento de uma pessoa é baseado nos desejos e paixões presentes dentro dela no momento da sua morte?

Dadashri: Sim. Mas quando dizem que a pessoa que morreu tinha tais e tais desejos, esses desejos dos últimos minutos não podem ser criados. Eles ocorrem como

(Pg.40)

consequência do balanço. É o balanço de toda a sua vida que vem à tona na hora final antes da morte, e é este balanço que determina a forma de vida em que ela vai entrar.

De Um Humano Para Um Humano

Interlocutor: Os humanos só vão para outra forma humana?

Dadashri: Não, você está enganado. Mas somente um ser humano pode nascer do ventre de uma mulher. Um burro não pode nascer lá. Se uma pessoa pensa que, quando morre, voltará em uma forma humana, está errada. Que tolo! Se seu pensamento é comparável à de um burro, como é

que vai nascer novamente como humano? Os pensamentos que ele tem sobre roubar e cobiçar posses de outras pessoas, irá levá-lo a uma forma de vida inferior.

Interlocutor: Há uma sequência para uma vida, que uma vez nascido na forma humana, ela o levará de volta à forma humana, ou isso o leva a outro lugar?

Dadashri: Uma vez nascido como um ser humano na Índia, movimenta-se nas quatro formas de vida diferentes: humano, celestial, animal e inferno. Os estrangeiros, que não acreditam na reencarnação, não estão sujeitos a isso, com exceção de cerca de dois a cinco por cento das pessoas. Eles só estão indo mais alto.

Interlocutor: Quando as pessoas se referem a *Vidhata*, a quem se referem?

Dadashri: É a natureza que eles chamam de *Vidhata*. Não há tal deusa chamada *Vidhata*. Evidencias Cientificas Circunstanciais são *Vidhata*. As pessoas acreditam que no sexto dia após o nascimento de um bebê, *Vidhata* vem e escreve a vida futura do recém-nascido. Isso é correto na imaginação delas, mas não de acordo com os fatos.

Na realidade, e de acordo com a lei da natureza, se privar os outros de coisas que você não tem direito, você irá para a forma animal. Mas, mesmo este, não é um estado permanente. No máximo, ele terá a duração de duzentos anos, ou pelo menos de sete a oito vidas antes de voltar a nascer como um ser humano. Às vezes, pode por um tempo tão curto como cinco minutos na forma animal antes que ele retorna para a forma humana. Existem alguns organismos que, num período de um minuto mudam dezessete formas de vida. Portanto, nem todos vão gastar o tempo máximo de duzentos anos na forma animal.

Pode-se Dizer De Onde Veio

Interlocutor: Dê-nos uma prova científica que irá nos convencer que um ser humano pode nascer em uma forma animal.

Dadashri: Você já encontrou alguém que parece latir como um cachorro quando fala? As pessoas vão dizer que ele está sempre a latir. Ele levou adiante esses traços de sua vida anterior como um cão. Alguns até se comportam como macacos, então eles foram macacos antes. Alguns sentam-se quietos como gatos, prontos para atacar na menor oportunidade. Pode-se determinar de onde uma pessoa veio ou para onde ele está indo, com base em seus traços característicos. Mesmo assim, não é uma coisa permanente.

Pessoas do ciclo atual de *Kaliyug* não sabem como pecar e ainda é tudo o que fazem. Então, quais serão os frutos de suas obras? No máximo, vão gastar cinquenta a cem anos na forma animal. Eles não gastarão milhares de anos, antes de voltar como seres humanos. Muitos, até mesmo, voltarão depois de apenas cinco anos na forma animal. Portanto, não considere suas ações como um crime, porque essas pobres pessoas retornarão imediatamente para

(Pg.42)

a forma humana. É porque os seus pecados não são tão graves.

A Lei de Crescimento E Destruição.

Interlocutor: A população humana continua a crescer, isso significa que a população dos animais está diminuindo?

Dadashri: Sim, isso é verdade. O número de almas permanece o mesmo, mas elas continuam a se converter. Às vezes, como a população humana aumenta, a população animal é reduzida e vice-versa. Este processo de conversão é continuo.

Por que As Crianças Sofrem?

Interlocutor: Por que crianças inocentes têm que sofrer doenças físicas?

Dadashri: Uma criança sofre as consequências dos efeitos de seus próprios karmas e a mãe sofre por testemunhá-los. O principal karma pertence à criança e devido a mãe ter tido um papel de apoio àquele karma, ela também tem que sofrer. Karmas são vinculados através do ato de fazer, através do ato de fazer os outros fazerem ou através do ato de apoiar os outros a fazer.

A Importância da Vida Humana

Retorna-se à forma humana, após ter vagado por outras formas de vida. E é também através da forma humana, que se liberta deste ciclo de peregrinações. Se a pessoa sabe como plenificar sua vida humana, então pode alcançar a libertação, caso contrário, a vida torna-se um meio para uma peregrinação interminável. Ela dissipa seus karmas em todas as outras formas de vida, mas é apenas a forma humana que tanto se vincula, como dissipa-se karmas.

Este corpo humano foi obtido com grande dificuldade, então use-o para completar seu trabalho. A Alma gastou

nascimentos intermináveis para obter este corpo humano.Se este corpo dedicar apenas um nascimento para a Alma, o seu trabalho será feito neste mesmo nascimento.

Se algum ser humano encontra um *Gnani Purush*, então pode conseguir a libertação. Mesmo os seres celestiais têm

um desejo intenso de obterem uma forma humana. Através do estabelecimento de uma conexão com um *Gnani Purush,* o corpo que tinha sido um inimigo por intermináveis nascimentos anteriores torna-se agora um amigo absoluto. É através deste corpo que você se encontrou com um *Gnani Purush*, então faça o seu trabalho.

Por que O Ciclo de Nascimento E Morte Para O Imortal?

Interlocutor: Mas quem tem de se submeter ao ciclo de nascimento e morte?

Dadashri: O ciclo de nascimento e morte é para o ego. A Alma está em seu estado próprio. Quando o ego para, esse ciclo também para.

Depois Disso Nenhum Medo, Nem Mesmo da Morte

Interlocutor: Após adquirir o *Gnan* experimenta-se Bem-aventurança. Isso é somente para este nascimento ou por todos os nascimentos por vir?

Dadashri: É permanente. Após o *Gnan*, a pessoa torna-se um não-fazedor e, consequentemente, não vinculará novos karmas. Ela vai atingir *moksha* dentro de um ou dois nascimentos. Não há escolha neste caso. Este caminho não é

para aqueles que não desejam a libertação. Os que não gostam da libertação não devem seguir este caminho.

Interlocutor: Será que vamos recordar este *Gnan* em nossa próxima vida?

Dadashri: Tudo será igual. Não haverá mudanças.

(Pg.44)

Porque você parou de vincular novos karmas, nenhuma confusão surgirá novamente.

Interlocutor: Então, isso significa que em nossas vidas passadas, nós criamos karmas que perpetuam a confusão?

Dadashri: Em suas vidas passadas, karmas foram vinculados devido a ignorância do seu verdadeiro Ser, e nesta vida estão experimentando os efeitos desses karmas. Os efeitos têm que ser sofridos. Se a pessoa não encontrou um *Gnani*, continuará a vincular novas causas enquanto sofre os efeitos de seu karma passado. As causas que cria nesta vida irão resultar em efeitos em sua próxima vida. E assim o ciclo de causa e efeito, efeito e causa continuará, até que encontre um *Gnani Purush*. O *Gnani Purush* coloca um fim à criação de causas e tudo que resta são os efeitos, que a pessoa terá que sofrer. Novos karmas deixarão de ser vinculados.

Portanto, você não apenas se lembrará de todo esse *Gnan*, mas também vai tornar-se a personificação deste

Gnan. Então você não temerá nada.

Consciência No Momento da Morte Só Enquanto Se Está Vivo!

Interlocutor: Dada como é que todo o karma vinculado nesta vida, antes de receber este *Gnan*, será destruído?

Dadashri: Enquanto você ainda está vivo, deve destruí-los por meio do arrependimento e *pratikraman*. Nem todos serão destruídos, mas certamente se tornarão mais fracos. Em seguida, na próxima vida, por já estarem fracos, vão apenas se desfazer.

Interlocutor: A vinculação dos karmas enfraquece através do arrependimento?

(Pg.45)

Dadashri: Sim, eles se tornam fracos. Apenas certos tipos de ligação são enfraquecidos em suas raízes através do arrependimento. Há uma força tremenda em nosso *pratikraman*. Faça-o com *Dada Bhagwan* como sua testemunha e isso trará resultados extraordinários.

Após este Gnan Nova Conta Para Mahavideh Kshetra

Devido às forças do karma, ainda pode haver mais um ou dois nascimentos para você. Deixe que sejam. Mas

depois, definitivamente, você irá para *Simandhar Swami*, o atual e presente *Tirthankar* que vive em *Mahavideh Kshetra*. A partir de agora, todas as contas que trouxe com você, não importa quão fortes e duras, chegarão ao fim. Não há outro caminho para elas!

Interlocutor: As forças do Karma diminuem através do *pratikraman*?

Dadashri: Sim, elas diminuem! E serão concluídas rapidamente. *Pratikraman* leva à liberdade final. Quanto mais erros você destruir através do *pratikraman*, mais perto chegará da libertação.

Questionador: Estes arquivos 'difíceis' [parentes próximos, como um marido ou uma esposa] vão se apegar a nós novamente na próxima vida?

Dadashri: Por que temos que nos preocupar com o próximo nascimento? Apenas pratique bastante o *Pratikraman*. Qualquer momento livre que tiver continue fazendo *pratikraman*. Você tem que dizer a 'Chandubhai' (o seu ser relativo) para fazer *pratikraman* para toda a família e para qualquer dor que causou em suas vidas anteriores. Ele tem que pedir perdão por todas as faltas relacionadas ao seu desejo e aversão, sexo, raiva, orgulho e ganância, cometidas nesta vida e em outras numerosas vidas. A cada dia escolha

um membro da família e faça *pratikraman* para ele. Em seguida, faça *pratikraman* para todas as pessoas ao seu redor. Faça o mesmo para os vizinhos, com a mesma Consciência. Continue fazendo isso e o peso da sua carga se tornará mais leve. Não se tornará mais leve sem você fazer isso.

Primeiro eu limpei os laços de todo o mundo desta forma, e depois me tornei liberado. Enquanto em sua mente você pensar, eu errei, isso não me permite estar em paz. Assim, sempre que eu faço *pratikraman* desta forma, tudo é apagado.

Pratikraman dos Mortos

Interlocutor: Como você pode pedir o perdão daqueles que já morreram?

Dadashri: Mesmo que estejam mortos, você ainda pode fazê-lo porque tem suas fotografias e pode se lembrar de seus rostos. Mesmo não lembrando do rosto, você sabe seu nome, ainda pode usar o nome e fazer *pratikraman* e alcançá-los.

Interlocutor: Então, como você faz *pratikraman* para os que já morreram?

Dadashri: Primeiro recorde a Alma pura dela, que é completamente separada do corpo, mente, fala e todos os karmas, da pessoa morta. Em seguida, recorde e confesse seus erros (*alochana*). Peça perdão (*pratikraman*) por esses erros e decida não repeti-los nunca mais (*pratyaksha*).

'Você', a Alma pura deve permanecer como o que 'Conhece e Vê' 'Chandubhai' (o ser relativo) e sabe quantos *pratikraman* ele faz, quão sinceramente e quantas vezes ele os faz.

Jai Sat Chit Anand

Oração No Momento Da Morte

Querido *Dada Bhagwan*, Querido *Simandhar Swami*, eu entrego meus pensamentos, palavras e ações, meu nome[1], toda a ignorância relacionada ao meu nome terreno, todos os karmas aos Seus pés de lótus, divina forma manifesta do Senhor supremo.

Querido *Dada Bhagwan*, Querido *Simandhar Swami*, por isso aceito a sua proteção exclusiva. Que esta minha entrega seja exclusivamente à Você. Por favor, esteja presente comigo no momento final da minha vida. Esteja comigo até a minha libertação final.

Querido Senhor, eu não tenho nenhum desejo por qualquer coisa temporária neste mundo. Tudo que eu desejo

é *moksha*. Que a minha próxima vida seja somente guiada por Ti e aos seus pés.

Junto com isso, recite:

Dada Bhagwan na Aseem Jai Jaikar Ho

1 - A pessoa, cuja hora final na vida chegou, deve dizer a oração acima e substituir o seu nome aqui.

*****

Oração para a Pessoa que Morreu

Com a presença viva de *Dada Bhagwan* e *Lord Simandhar* como minha testemunha, invocamos a Alma pura de *lembrar o nome da pessoa morta, que é separada dos pensamentos, fala e ações, e todos os karmas*. Querida Alma Pura, possa a graça e a paz estar com você, onde quer que esteja. Que você possa atingir *moksha* sem quaisquer impedimentos. Querido *Lord Simandhar*, por favor, conceda a ele /ela sua proteção exclusiva.

Até este dia e neste momento, se eu tiver cometido qualquer falta relacionada a apego, aversão, raiva, ganância, falso orgulho e engano referente a *lembrar da pessoa morta nome*, peço seu perdão. Arrependo-me sinceramente por isso e peço por favor perdoe-me. Conceda-me a energia para nunca mais repetir essas faltas novamente.

Esta oração pode ser repetida toda a vez que a pessoa morta vier na memória.

****

Oração para a Alma Pura

Oh Alma pura dentro de mim! Você reside em todos os seres vivos, assim como reside em mim. Sua forma divina é a minha forma real. Minha forma real é '*Shudhatma*' (Alma pura).

Oh *Shudhatma Bhagwan*! Com infinita devoção e unidade, eu ofereço minhas saudações à Você. Confesso-vos todos os erros que cometi no meu estado de ignorância. Eu sinceramente arrependo-me por estes erros e peço seu perdão. Oh senhor! Por favor perdoe-me, por favor perdoe-me, por favor perdoe-me e dê-me a energia para não repetir esses erros novamente.

Oh *Shudhatma Bhagwan*! Por favor, abençoe a todos nós com Tal graça que essa separação de Você desapareça e atinjamos a unidade Contigo. Que possamos permanecer Um com Você em todos os momentos.

(* Lembre-se dos últimos erros que você cometeu)

Jai Sat Chit Anand

Pratikraman: Processo de Perdão Divino

Com *Dada Bhagwan* como minha testemunha, eu ofereço minhas saudações a Alma pura, que é totalmente separada da mente, fala e corpo de *

• O acima descrito acima tem de ser feito repetidamente, ou alguém

Lembro-me de meus erros (*alochana*) **

Peço desculpas por esses erros (*pratikraman*)

Eu afirmo que não repetirei esses erros novamente (*Pratyakhyann*)

Querido *Dada Bhagwan*! Conceda-me a energia para agir conforme está firme resolução.

** Lembrar os erros que cometeu com essa pessoa.

Contactos

India(Main Center) : **Trimandir**, Simandhar City,

Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj,**

Dist.: Gandhinagar - 382421, **Gujarat, India.**

Tel : +91 79 39830100

Email : info@dadabhagwan.org

Brasil : +55 11 97337 26 47

Email : avbrasil@akramvignanbrasil.com.br

Web : br.dadabhagwan.org

U.S.A. & Canada : +1 877-505 - (DADA) 3232

U.K. : +44 330 111 (DADA) 3232

Germany : +49 700-dadashri(32327474)

Web : www.dadabhagwan.de

Spain :+34 922133282 / 630065700

Web : www.dadabhagwan.es

Singapore : +65 81129229 / +65 9730 6455

Australia : +61 421127947 / 413624118

New Zealand : +64 21 0376434 / 9 6294483

UAE & Dubai : +971 557316937

Kenya : +254 722 722 063

www.dadabhagwan.org

Morte em Bem Aventurança e
Bem Aventurança na morte
Morrer em Samadhi significa que, no momento da morte, aquele que está morrendo recorda apenas sua Alma e nada mais. Sua mente, seu chit, seu intelecto e seu ego estão completamente firmes. Em estado de bem aventurança eterna. Nenhum problema criado por forças externas pode tocar este corpo. Morte em Samadhi significa consciência constante de "Eu Sou Alma Pura". Todos os meus mahatmas, aqueles que receberam o Gnan, morreram com a consciênsia de serem Alma Pura.
- Gnani Purush Dadashri
9 789387 551725
br.dadabhagwan.org